

## **Brasília é modelo de Banco de Leite Humano para o mundo**

*Segundo a Coordenação de Aleitamento Materno da Secretaria de Saúde, o leite coletado pelas unidades do DF atende todos os bebês internados em hospitais da rede pública*

O Dia Nacional do Aleitamento Materno está próximo, 1º de outubro. E o Distrito Federal tem muito a comemorar. Segundo a Coordenação de Aleitamento Materno e Bancos de Leite Humano da Secretaria de Saúde do DF, Brasília atingiu a autossuficiência em bancos de leite humano. Isso significa que 100% dos bebês internados em hospitais da rede pública, que necessitem de leite humano, recebem o alimento pasteurizado dos bancos.

Em alguns estados, o leite é disponibilizado apenas para os bebês doentes, que apresentam baixo peso e para os prematuros. Além destas crianças, o DF disponibiliza o leite humano pasteurizado para qualquer bebê que tenha necessidade de complementar a alimentação e que esteja internado na rede pública, como casos em que as mães possuam pouco leite e têm dificuldade em amamentar. Segundo dados da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano e da Secretaria de Saúde do DF, Brasília ocupa posição de destaque em relação a outras cidades da região Centro-Oeste. Quando comparada a outros estados brasileiros, a produtividade do DF fica atrás apenas de São Paulo. Atualmente, Brasília possui 20 unidades de banco de leite. Destas, cinco são postos de coleta. Em São Paulo, são 57 bancos de leite e 20 postos de coleta cadastrados. Em todo o Brasil, são 199 unidades.

De janeiro a agosto deste ano, foram realizados no DF 59.093 atendimentos em grupo, 118.475 atendimentos individuais e 17.675 visitas domiciliares pelas unidades, o que resultou na coleta de mais de 12,6 mil litros de leite humano e 8.750 litros de leite distribuídos. Mais de 4.300 mulheres doaram leite materno, o que beneficiou mais de 8.740 bebês.

Para a coordenadora de aleitamento materno e bancos de leite humano da Secretaria de Saúde do DF, Miriam Santos, o grande diferencial do DF é focar o trabalho no incentivo ao aleitamento materno. “Se a gente tem um número maior de mulheres amamentando, a possibilidade de estas mães terem excesso de leite é maior. É diferente de focar somente no produto, ou seja, o leite humano”, afirma. E acrescenta. “Muitas mulheres que doam leite materno são mães que foram ao ambulatório de amamentação de banco de leite buscar ajuda, conseguiram amamentar os seus bebês e se tornaram doadoras. A partir daí, elas se tornam multiplicadoras e incentivam a doação nas comunidades”.

A coordenadora também atribui o sucesso do DF às parcerias que possui, entre elas, com o Corpo de Bombeiro Militar. “Atualmente, o Corpo de Bombeiro é responsável por 100% da coleta do leite materno da Secretaria de Saúde”. Até o início deste ano, o atendimento era feito somente em Ceilândia, Taguatinga, Gama e Brazlândia. Miriam afirma ainda que 90% das coletas do DF são feitas no domicílio. Hoje, oito viaturas são destacadas para buscar o leite doado e realizar a entrega de recipientes vazios para as doadoras.

“Estamos exportando o nosso modelo para outros estados e inclusive outros países, que se perguntam por que o DF coleta tanto leite. Nós conseguimos construir uma rede em que todos os bancos de leite da cidade se ajudam, tanto na distribuição do leite quanto do recipiente. Realizamos treinamentos, mantemos o espírito da coletividade, valorizamos nossas parcerias e reconhecemos a importância da iniciativa das mães em doarem seu leite”, conta Miriam.

Segundo a coordenadora, o DF se preocupa com o aleitamento materno desde a época da fundação da Brasília e a partir da implantação do primeiro alojamento conjunto no Hospital de Base, na década de 70, que possibilitou a aproximação entre a mãe e o bebê. “As crianças ficavam antigamente em berçários. Perto da mãe, o bebê corre menos risco de contaminação hospitalar, além de a proximidade fortalecer o vínculo entre os dois e favorecer a amamentação”, explica. O primeiro banco de leite de Brasília foi fundado em 19 de setembro de 1978, em Taguatinga.

Dados da Secretaria de Saúde mostram ainda que das 14 maternidades públicas do DF, 11 conquistaram o título de Hospital Amigo da Criança, concedido pelo Ministério da Saúde às unidades que promovem a apóiam a amamentação, por meio da sensibilização dos profissionais da área materno-infantil, e que cumprem os 10 passos para o sucesso do aleitamento materno. “O DF é o único que possui, em todo país, a realização de cerca de 80% dos partos em Hospitais Amigos da Criança, onde as mães são incentivadas a amamentar seus filhos, não usar bicos e mamadeiras, além de fazer a doação do leite”, afirma a coordenadora.

Entre as novidades da Coordenação de Aleitamento Materno e Bancos de Leite Humano da Secretaria de Saúde do DF, está a alteração, até o mês de outubro, do posto de coleta do Hospital Regional do Paranoá em Banco de Leite Humano.

#### **V Congresso Brasileiro de Bancos de Leite Humano e I Congresso Iberoamericano de Bancos de Leite Humano**

A experiência do DF no incentivo à doação de leite, além das estratégias utilizadas para alcançar o padrão atual, serão apresentadas no V Congresso Brasileiro de Bancos de Leite Humano e I Congresso Iberoamericano de Bancos de Leite Humano, que será realizado em Brasília de 27 a 30 de setembro.

A coordenadora Miriam Santos considera o evento uma oportunidade de se avaliar o trabalho feito nos últimos cinco anos. “Será um momento para pensar em tudo que fizemos e planejar o que será feito no futuro, como também analisar acertos e erros e empregar as soluções de um estado em outros que possuem dificuldades”.

No evento, especialistas nacionais e internacionais que compõem o Programa Iberoamericano de Bancos de Leite Humano (IberBLH), liderado pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), estarão reunidos no Centro de Eventos e Treinamentos da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio (CET-CNTC), para discutir desafios, propor soluções e planejar o futuro da iniciativa, reconhecida como estratégia primordial para o enfrentamento da mortalidade infantil e neonatal.

## Dados das Unidades de Bancos de leite do Distrito Federal

Fonte: Rede BLH (<http://www.redeblh.fiocruz.br>)

### **Distrito Federal**

2010 – de janeiro a agosto

59.093 – total de atendimentos em grupo  
118.475 – total de atendimentos individuais  
17.675 – total de visita domiciliar  
4.324 – total de doadoras  
8.743 – total de receptores  
12.605,0 – total de litros de leite humano coletado  
8.758,3 – total de litros de leite humano distribuído

**2009 – de janeiro a agosto**

54.787 – total de atendimentos em grupo  
106.124 – total de atendimentos individuais  
14.650 – total de visita domiciliar  
3.328 – total de doadoras  
9.205 – total de receptores  
12.786,7 – total de litros de leite humano coletado  
8.350,2 – total de litros de leite humano distribuído

**2008 – de janeiro a agosto**

39.097 – total de atendimentos em grupo  
110.082 – total de atendimentos individuais  
13.548 – total de visita domiciliar  
3.235 – total de doadoras  
12.107 – total de receptores  
14.185,7 – total de litros de leite humano coletado  
9.892,5 – total de litros de leite humano distribuído

### **Distrito Federal e Brasil**

Em 2010 (de janeiro a agosto de 2010):

→ O DF é a Unidade da Federação que mais se destaca em Bancos de Leite Humano da Região Centro-Oeste;

→ O DF é a Unidade da Federação que mais realizou atendimento em grupo no período

- 1º - DF – 59.093 atendimentos em grupo
- 2º - SP – 23.859 atendimentos em grupo
- 3º - SE – 8.122 atendimentos em grupo

→ O DF ocupa a segunda posição em atendimentos individuais de todo o Brasil

- 1º - SP – 122.134 atendimentos individuais
- 2º - DF – 118.475 atendimentos individuais
- 3º - PE – 68.243 atendimentos individuais

→ O DF ocupa a segunda posição em visitas domiciliares de todo o Brasil

- 1º - SP – 25.304 visitas domiciliares
- 2º - DF – 17.675 visitas domiciliares
- 3º - PR – 9.889 visitas domiciliares

→ O DF ocupa a segunda posição em quantidade de leite coletado, ficando atrás somente de São Paulo

- 1º - SP – 21.255,6 litros de leite coletados
- 2º - DF – 12.605,0 litros de leite coletados
- 3º - PR – 6.774,9 litros de leite coletados

→ O DF ocupa a segunda posição em quantidade de leite distribuído, ficando atrás somente de São Paulo

- 1º - SP – 17.105,3 litros de leite distribuídos
- 2º - DF – 8.758,3 litros de leite distribuídos
- 3º - PR – 4.606,1 litros de leite distribuídos

→ Número de doadoras

- 1º - SP – 31.032 doadoras
- 2º - PR – 5.320 doadoras
- 3º - DF – 4.324 doadoras
- 4º - PE – 3.970 doadoras
- 5º RJ – 3.649 doadoras